

# Flora Figueiredo – Felicidade

Se eu pudesse congelar o tempo,  
escolheria este momento,  
exatamente agora,  
nesta pouca hora  
de uma quarta-feira.  
O gerânio novo  
enfeitando a prateleira,  
o riso de criança  
brilhando lá fora.  
O livro aberto  
no lugar certo,  
que simplesmente diz:  
“Eu não tenho nada,  
mas rouxinóis gorgolejam versos na calçada.”  
É assim que se começa a ser feliz.

**Flora Figueiredo, Amor a céu Aberto**